

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL DAS ESTUDANTES NEGRAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dejjane Graciele Ferreira Coelho e Ribeiro

Universidade Estadual de Montes Claros

dejjanegraciele@hotmail.com

Zilmar Gonçalves Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

zilmar.santos@unimontes.br

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

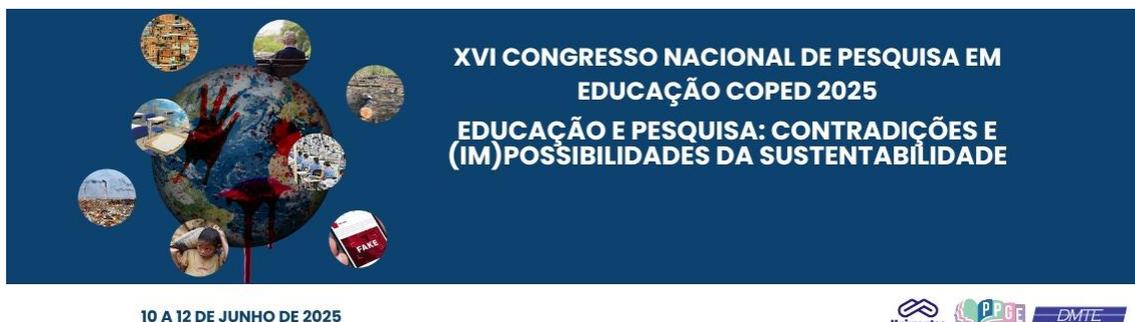
Resumo Expandido

A pesquisa insere-se no campo das políticas públicas educacionais e objetiva analisar a influência do ambiente escolar para a construção da identidade racial das estudantes negras nos anos finais do Ensino Fundamental. Para alcançar tal objetivo, pretendemos analisar como o contexto escolar contribui para a formação da autoimagem e autoestima das estudantes negras em relação à sua identidade racial. É fundamental compreender como estudantes negras desenvolvem sua autoconsciência racial, enfrentam o racismo estrutural e moldam sua identidade em contextos específicos. O estudo contribuirá para uma compreensão das experiências das estudantes negras no contexto escolar em relação a construção da identidade racial. A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, conduzida por meio de uma revisão bibliográfica em autores como Fanon (2008), Gomes (2019), Hooks (2019) e Almeida (2018). A pesquisa ainda encontra-se em fase inicial, não sendo possível relatar os resultados parciais.

Palavras-chave: Contexto Escolar. Estudantes Negras. Identidade Racial.

Introdução

Essa pesquisa propõe-se a investigar como o contexto escolar influencia na construção da identidade racial das estudantes negras, considerando as interseções intrincadas entre raça, gênero e poder. O Estudo será realizado com as Estudantes Negras dos Anos Finais do Ensino Fundamental numa escola estadual na cidade de Montes Claros/MG; pretende-se identificar a presença de estudantes negras na faixa etária entre 14 e 15 anos no contexto escolar e investigar se a história e cultura da população negra está contemplada no currículo escolar; analisar a presença de professoras negras e aferir como a presença dessas professoras afeta a autoestima, autoconfiança e o desempenho educacional das estudantes negras e explorar as experiências



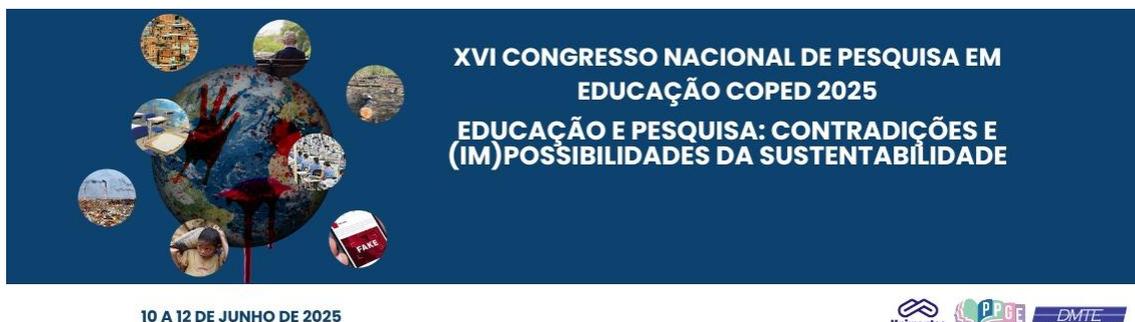
vivenciadas pelas estudantes negras no contexto escolar e como essas experiências influenciam sua autoestima e identificação com sua raça.

O estudo sobre a construção da identidade racial em estudantes negras foi motivado pela necessidade de se entender como essas jovens desenvolvem sua autoimagem e percepção de si mesmas, ou seja, buscamos compreender os processos pelos quais as jovens negras constroem sua identidade racial.

Ao reconhecer como as dinâmicas sociais e estruturais afetam a autoimagem e autoestima das estudantes negras, será possível desenvolver políticas e programas que promovam um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todos os alunos, independentemente de sua raça ou origem étnica.

Almeida (2018) atesta que o racismo estrutural está no âmbito conjuntural da sociedade e se constitui como padrão de “normalidade”, dessa forma a desigualdade racial se constitui como normal/comum na estrutura social. Fanon (2008) realiza uma análise dos efeitos psicológicos da colonização e do racismo sobre a subjetividade negra. Ele expõe os mecanismos de alienação e internalização de estereótipos racistas que moldam a autoimagem e a identidade dos indivíduos negros, evidenciando a luta pela recuperação da própria identidade em meio a uma sociedade que valoriza a branquitude como padrão normativo. Gomes (2019) afirma que os atributos ligados ao corpo são a base para qualquer processo de construção de identidade, sendo necessário rever a imagem negativa do corpo negro através de um processo de desconstrução da imagem pré-estabelecida e a construção de uma nova imagem positiva. Hooks (2019) numa perspectiva mais feminista e interseccionada, explora as complexas interconexões entre raça, gênero e classe social na experiência das mulheres negras. A partir de sua teoria sociocultural, Vygotsky (1988) enfatiza que o desenvolvimento psicológico dos indivíduos, incluindo que a construção da identidade, ocorre por meio da internalização de experiências vividas em interações sociais e culturais.

A desvalorização da cultura e história da população negra pode promover um ambiente hostil e desfavorável para o desenvolvimento saudável da identidade racial em estudantes negras, afetando negativamente sua autoestima, autoimagem e senso de pertencimento; pois



assim a escola pode tanto reforçar estereótipos e exclusões, quanto possibilitar a formação da identidade positiva, por meio de interações que valorizem a diversidade e promovam o respeito.

A partir desses pressupostos teóricos, buscamos analisar como vem sendo construída a identidade das estudantes negras dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados.

O estudo proposto caracteriza-se por pesquisa bibliográfica que será realizada por meio da revisão bibliográfica em autores que discutem a temática; e pela pesquisa de campo onde utilizaremos o grupo focal. O grupo focal será realizado com as estudantes negras dos anos finais do Ensino Fundamental. Esse estudo apresenta-se como oportunidade de aproximar-nos das estudantes negras e com a possibilidade de dialogar sobre a temática em questão.

Referências

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte. Letramento, 2018.
- GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra.* Belo Horizonte: Autentica, 2019.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas.* São Paulo. Ubu Editora, 2008.
- HOOKS, Bell. *Olhares negros: Raça e Representação.* Elefante, 2019.
- MINAYO, M. C. S. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.* 19 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.